

Pura invencionice Condenado a 2 anos de prisão

por haver beijado a namorada

BERLIM, 20 (T. O., alemã) — Segundo informações divulgadas pela agência inglesa Reuter e datadas de Zurich, a Alemanha seria devastada por uma epidemia de fome em consequência das rações diárias. Informou ainda aquela agência que em Dresde a população faminta teria devastado casas de comestíveis.

A "Transocean" está autorizada a constatar tratar-se de pura invencionice, e que em Zurich ninguém sabe nada a respeito do que a Reuter divulgou. A alimentação na Alemanha continua a ser perfeitamente normal, e a população está provida das necessárias reservas para o inverno — coisa que na

Inglaterra não acontece. Informações alarmantes como a da Reuter não se destinam senão a desviar a atenção mundial da verdadeira miséria reinante na Inglaterra, procurando a propaganda britânica fazer esquecer que na terra do sr. Churchill as rações diárias de alimentos foram novamente diminuídas.

BELO HORIZONTE, 20—O guarda civil João Lisboa Machado, namorava uma menor nesta capital. Agora a mãe da referida menor apresentou queixa-crime contra aquele policial,

sendo aberto inquérito. Neste ficou apurado que o acusado apenas beijara a sua namorada e foi por este motivo denunciado, processado e condenado, tendo recorrido da sentença.

Na sessão de ontem do Tribunal de Apelação, pelo voto vencedor do desembargador Mário Matos, foi absolvido o réu que fora condenado a dois anos.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario **JAIRO CALLADO**

ANO VIII | Florianópolis, 6a.-feira, 21 de Novembro de 1941 | NUMERO 2185

O Japão pronto e alerta

TOQUIO, 20 (United Press, americana) — O primeiro ministro general Hideki Tojo e o ministro da Marinha almirante Shigetero Shimada declararam á Dieta que o exercito e a marinha do Japão estavam alerta para qualquer eventualidade, mas as declarações, foram proteridas em resposta a interpelações concernentes ás relações nipo-russas e não entre o imperio iponico e os Estados Unidos.

TOQUIO, 20 (United Press, americana) — Interpelado na Dieta sobre que pensariam exercito e marinha a respeito das minas flutuantes que estão sendo encontradas no mar do Japão, o primeiro ministro Tojo disse: "O exercito japonês está preparado para qualquer eventualidade". O ministro da Marinha, Shigetero Shimada, disse: "A marinha niponica ultimou todos os preparativos afim de enfrentar qualquer situação, ou qualquer mudança da situação".

Esperança de êxito

WASHINGTON, 20 (United Press, americana) — O secretário de Estado, senhor Cordell Hull, conferenciou hoje durante duas horas e quarenta e cinco minutos com o embaixador japonês, almirante Kichisabura Nomura, e com o enviado especial nipônico,

co, sr. Saburo Crusu. O embaixador Nomura assegurou posteriormente que "ainda tinha esperanças" de que as negociações terminariam com êxito. Por sua vez, o senhor Cordell Hull ex-

Autorizados a desembarcar em Curaçao

WILLEMSTAD, 20 (United Press, americana) — O governo holandês concedeu licença para estadia temporária em Curaçao a 86 refugiados que se acham a bordo do vapor "Cabo de Hornos". Esses refugiados estavam na eminência de serem forçados a regressar á Europa, por terem sido impedidos de desembarcar na Argentina e no Brasil. Os passageiros do "Cabo de Hornos" tiveram permissão para desembarcar temporariamente em Curaçao, até que possam ser transferidos para algum outro país do Hemisfério Ocidental.

Demitido o gal. Veigand

NOVA IORQUE, 20 (United Press, americana) — Informações de caráter particular, transmitidas da Europa á United Press, indicam que o gal. Veigand foi demitido do alto cargo que desempenhava na Africa Francêsa e que não será substituído.

BERNA, 20 (United Press, americana) — Anuncia-se, nos meios políticos francêses, que o almirante Leahy, embaixador norte-americano, insistiu junto ao governo de Vichy para confirmar o gal. Veigand como delegado geral da França na Africa do Norte.

Agentes teutos viram afundar dois navios de um comboio britânico

NOVA IORQUE, 20 (United Press, americana) — Uma radio-emissora alemã irradiou um despacho de Lisboa dizendo que observadores colocados nas costas portuguesas viram quando dois navios que faziam parte de um comboio marítimo inglês foram afundados por um submarino.

O novo chefe do Estado Maior do Império Britânico

LONDRES, 20 (United Press, americana) — O Ministro da Guerra anunciou que o general Sir Alan Brookes assumirá as funções do chefe do Estado Maior Imperial em substituição ao general Sir John Dill, a partir de 25 de dezembro. A designação de Brookes traz para a posição de maior destaque na organização militar do império um especialista em mecanização, artilharia e defesa anti-aérea, é conhecido entre os companheiros como "o feiticeiro".

Brookes conta 58 anos de idade e exerce o comando do exercito metropolitano desde 20/7/40. Antes comandou a primeira divisão do nôvel exercito britânico em 1937 sendo nomeado comandante em chefe da defesa anti-aérea em março de 1939 posto que exerceu até o início das hostilidades quando seguiu para a França com o corpo expedicionário inglês. Descende de família tradicional de Uster, na Irlanda do norte, conhecida desde longos séculos, pelo cognome de "Brookes guerreiros". Em 1940 declarou que a invasão ale-

Para triplicar a capacidade

WASHINGTON, 20 (T. P., AMERICANA) — INFORMA-SE AUTORIZADAMENTE QUE O DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA TEM O PROPOSITO DE TRIPLICAR A CAPACIDADE DOS CAMPOS DE DETENÇÃO PARA ESTRANJEIROS, AFIM DE CONCENTRAR NELES GRANDE NUMERO QUE NÃO PODEM SER DEPORTADOS DEVIDO A'S CONDIÇÕES ATUAIS DO MUNDO. O PROJETO DE LEI QUE TRATA DESTE ASSUNTO JA' SE ENCONTRA NO CONGRESSO.

Faz voltar a vida aos animais mortos recentemente

ROMA, 20 (United Press, americana) — O dr. Giuseppe Fachini, professor de Fisiologia Animal da Universidade de Milão, leu um trabalho de sua autoria perante a Sociedade Médica de Lombardia, em Milão, revelando que conseguiu extrair do coração dos animais recentemente mortos, nos quais se injete a referida substância. Afirma o professor Fachini que conseguiu êxito nas experiências realizadas com cobaias, coelhos e cães. As experiências demons-

traram resultados positivos, ao ser injetada a substância no coração paralizado por meio de descargas elétricas, na asfixia ou síncope pré-natal, provocando a palpação.

Acrescentou o dr. Giuseppe Fachini que as suas experiências datam de três anos e que prossegue em suas investigações visando aplicar o tratamento em seres humanos.

Derrubou matas sem licença da autoridade

RIO, 20—A Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio acaba de instaurar inqueritos policiais contra Francisco Cruz Nunes, residente em Itacoatiara, por ter derrubado a mata que protegia a linha e espigão de suas terras e Francisco Cruz Lopes por ter devastado a mata sem licença da autoridade competente.

Golpes destruidores contra Sebastopol

BERLIM, 20 (U. P., americana) — Um porta-voz militar declarou que o bombardeio alemão sobre Leningrado forçou os russos a evacuar a parte meridional daquela cidade mas não alegou que as forças alemãs houvessem deixado os seus entrancheamentos para ocupar qualquer parte na antiga capital nazista. Embora as condições de inverno continuem a predominar em toda a extensão da frente de batalha, os alemães mostram-se cautelosos em fazer predições e alegam que os Stukas estão desfechando golpes destruidores contra Sebastopol.

Tome KNOT O consul brasileiro em Sidney foi roubado

ME'XICO, 20 (Transocean, alemã) — Comunicam de Los Angeles: "A bordo do vapor "Mariposa", da Matson Line, foram roubadas ao consul brasileiro em Sidney, dr. Mário Santos, joias no valor de 15 mil dólares. A polícia está investigando, para apurar, o caso. O dr. Mário Santos acha-se em viagem para assumir, na Austrália, o cargo para o qual recentemente havia sido nomeado.

Acordo comercial com a Argentina

BUENOS AIRES, (United Press, americana) — O Brasil e Argentina assinarão um acordo durante a proxima estada do ministro Osvaldo Aranha aqui, estabelecendo um comercio livre e limitado entre os dois países, compreendendo produtos de industrias menores. O acordo brasileiro-argentino é descrito por uma fonte informada que revelou o fato como visando a eliminação progressiva das barreiras e preparo e organização de um sistema de união aduaneira. O objetivo especificado do acordo é facilitar o desenvolvimento das pequenas industrias dos dois países. Espera-se que o sr. Aranha chegará a 19 do corrente aqui, procedente de Santiago, demorando aqui três dias. A pedido do proprio visitante o ministro das Relações Exteriores cancelou diversas cerimonias projetadas em sua honra. A única homenagem formal será o banquete oferecida pelo ministro Ruiz Guinazu.

Está à morte o general Gamelin

VICHI, 20 (United Press, americana) — Os médicos assistentes do general Gamelin anunciaram que o mesmo está sofrendo de fortes crises nervosas, encontrando-se, atualmente, na clinica de Oloron, ao sul de Pau, para o tratamento de uma erisipela no labio, declarando os médicos que as complicações nervosas complicaram consideravelmente as condições do paciente.

VICHI, 20 (United Press, americana) — Comunica-se que o general Gamelin, transportado, há dias, para a fortaleza de Portalet, está gravemente enfermo, temendo-se a sua morte. O governo autorizou o seu internamento no hospital das imediações da fortaleza. Parece que Gamelin sofreu uma intoxicação.

Morto por um soldado da Força Pública de Minas um industrial de Divinópolis

BELO HORIZONTE, 20—Divinópolis, cidade vizinha desta capital, foi abalada com o assassinato do industrial Vitor Greco, homem dinâmico e ligado a grandes iniciativas naquela zona. O assassino foi o soldado da Força Pública do Estado, Antonio Martinho Teixeira de Vasconcelos, o qual protextou ter sido um seu filho atropelado há tempos por um automovel de propriedade da vítima, atropelamento esse que não teve grandes consequências.

Tudo faz crer que seja outro o movel do crime. O fato de que resultou a morte do industrial, dado o prestígio pessoal do morto, causou grande sensação em todas as camadas sociais deste município.

Eros Volúia chegou aos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 — Chegou a esta capital a bailarina brasileira Eros Volúia, que seguiu imediatamente para Hollywood, onde participará da película "Rio Rita", da Metro Goldwin Mayer, com a qual possui contrato.

Exitos das tropas finlandesas

HELSINKI, 10 (U. P. americana) — Os finlandeses continuaram a bombardear a estrada de ferro de Murmansk ao norte de Karhumanski, informa o comunicado do exercito finlandês. As tropas finlandesas conseguiram sucessos locais nos setores meridional da frente. Ao norte porem a situação não se alterou. Na frente de Hangoe houve duelo de artilharia.

Por ordem de urgência

WASHINGTON, 20 (U. P., AMERICANA) — "O ARTILHAMENTO DOS NAVIOS MERCANTES NORTE-AMERICANOS SERA FEITO POR ORDEM DE URGENCIA E COMEÇARA COM OS DESTINADOS AO SERVIÇO DAS ILHAS BRITANICAS E A PARTE SETENTRIONAL DA EUROPA", SEGUNDO INFORMOU HOJE O SECRELARIO DO DEPARTAMENTO DE MARINHA, CORONEL FRANK KNOX.

EM SEGUIDA, SERA DADA PREFERENCIA AOS NAVIOS QUE OPERAM NO MAR VERMELHO E GUE PARA LA' SE DIRIGIRÃO. EM TERCEIRO LUGAR, SERÃO ARTILHADOS OS NAVIOS QUE VIAJAM NO ATLANTICO SUL.

Laboratorios Raul Leite S. A.

Assumiu a direção da filial dos conceituados Laboratorios Raul Leite S/A, neste Estado, o nosso distinto patricio e estimado cavalheiro sr. Irajá Gomide, que estamos certos desempenhará essas funções com elevado descontinio e operosidade. Dotado de capacidade de trabalho, inteligente e dedicado o sr. Irajá Gomide prestará aos Laboratorios Raul Leite inestimáveis serviços.

Assumiram o cargo

Os jovens conterraneos José Haroldo Callado e Carlos Loureiro da Luz assumiram, ontem, o cargo de postalistas E, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos. Essas nomeações repercutiram agradavelmente, pois trata-se de dois jovens inteligentes e estimadíssimos. O jovem José Haroldo Callado, é filho do saudoso jornalista catarinense Haroldo Callado.

Para o conforto do seu lár

△ máxima oportunidade do ano

do dia 25 do corrente a 10 de Dezembro

A GRANDE QUINZENA DE TAPEÇARIAS

20 a 25% de desconto

EM

Tapetes - Stores - Congoleuns e Passadeiras

na **A M O D E L A R**

Sala mobiliada, sem tapete, é, tal qual

Pessoa bem vestida, mas **DESCALÇA ...**

PRIMEIRO CONGRESSO DE BRASILI- DADE — A conferencia de s. excia. revma. o sr. Arcebispo Metropolitano

Abrimos espaço, a seguir, à conferência pronunciada, sexta-feira última, no edifício da antiga Assembléa Legislativa, por s. excia. revma. d. Joaquim Domingues de Oliveira, ilustre Arcebispo Metropolitano.

“Exmo. sr. Interventor federal; exmo. sr. Presidente do Tribunal de Apelação; exmas. autoridades; exmas. senhoras; srs. Só a bondade, — que tanto mais cativa quanto é manifesta e transbordante —, do benemérito e patriótico Governo do Estado poderia não só lembrar, mas insistir junto ao humilde conferente, arrancando-o em meio às preocupações que lhe tecem a urdidura do pastoreio diocesano, até este ilustre e seletto auditório — seletto e grande — e que será amanhã, eventualmente, ainda maior, por ser o imenso e nobre auditório do Brasil, a discorrer sobre o palpitante e sugestivo tema: **Unidade moral, com a formação de um complexo de superioridade que reuna, às nossas virtudes inatas de afabilidade, tolerância e cordura, as reservas de energia, denodo, lealdade, altivez e bravura do povo brasileiro.**

Pastor, e ante a responsabilidade da incumbência, a que se não ajeita o cajado, e mal se adapta o ofício, lembrei-me das palavras daquele outro, nas terras de Madian: — “Mas então quem sou eu: **Quis ego sum?** Com que autoridade discursarei? Ou das do filho de Helcias, dos sacerdotes de Anatho, ao ser guindado à categoria de profeta: — “Ah, Senhor, eu não sei falar: **A, a, a, Domine Deus, ecce nescio loqui.** Ante o que escreveram tantas penas fulgurantes; diante do que concluíram historiadores e sociólogos; os que amadureceram e encaneceram nesses assuntos, eu não passo de um principiante: **quia puer ego sum.**”

E, sem embargo, aqui me tendes, sem maiores cuidados daquelas justas resistências. Bem sei que, ao tratar do Brasil, como eles, de algum modo, pisarei um solo sagrado: **terra sancta est;** que Anatho é a “cidade construída pelo gigante”. Mas também, como eles, descalço os sapatos: **solve calcamentum,** e procuro expurgar os pés da poeira dos caminhos; e que é sólido e inabalável o alicerce, como se vê pelo simples enunciado, em que o gigante repousa.

Dir-se-ia que a catedral da religião, do Evangelho, da verdade suprema, enfim, com mais razão se levanta e ostenta no recinto sagrado. Que ali mais facilmente se escutam as intonações do verbo divino. Que para isso, há a casa de Deus, que é, por igual, a casa dos homens. Como se fora impróprio do ministro da religião e do Evangelho, e ainda sentindo na alma as ressonâncias da verdade suprema, ou por isso mesmo, ocupar o rostró onde se proclamam as multidões, o santuário, donde promanam e se difundem as leis, o templo em que se alberga o direito, se tecem justas lóas à Pátria, mãe generosa e dadivosa, em uma palavra, se cultua e exalta o civismo.

Também o Sábio diz que “há tempo para tudo”. Para nascer e para morrer, atos, por certo, em que se inicia e acaba a vida do homem, informados, abençoados, ungidos pela religião. Mas também de plantar e desplantar: **tempus plantandi, et tempus evellendi;** de ganhar e de perder: **Tempus acquirendi, et tempus perdendi;** de destruir e de edificar: **tempus destruendi, et tempus aedificandi,** o que se aplica, pelo menos no sentido próprio e imediato, às necessidades e canceiras da vida presente.

Dir-se-ia, até, que estas palavras, ou, pelo menos algumas delas, aplicadas à tese que me coube desenvolver, casam-se-lhe à maravilha, vêm, como se diz, sem desprimor ao conceito divino, a talho de foice. Porque aqui, muito principalmente, sobre construir, ou coligar o que outros, com indiscutível autoridade e inegável saber, lograram levantar, importará destruir e desenganar, — destruir muito preconceito, retificar muito juízo inverídico, ajustar muita conclusão apressada.

Partindo do presuposto, aliás pouco ou nada provado, da superioridade racial, de umas em detrimentos de outras, e não já sob o ponto de vista da ordem cultural e moral, com que mais se elevam e recomendam, houve quem pusesse em dúvida a capacidade de um povo, para cuja formação concorreram, em grau maior ou menor, elementos de três ou mais origens.

Presuposto improvable, dissemos, porque, afinal, no depoimento de autor insuspeito a quem sorri aquela tese, “falar em raça”, seja ela ariana, sangue ariano, olhos e cabelos arianos, é tão grande abstrusidade como a do linguista que falasse em dicionários dolicocefalos”,

isto é, povos de crânios compridos e estreitos, que seriam os característicos das raças superiores, e “gramáticas braquicefálicas”, ou seja dos de crânios curtos e redondos, denunciadores de uma civilização retardada.

Um mito, pois, o dogma das raças puras. E porque inferiores, essencialmente, se todos provimos de um só e mesmo par, do sul ou norte, brancos ou morenos?

A arte é, como se sabe, um dos melhores índices, donde se afere o avanço de um povo. Pois para esses mesmos autores, os puristas, que têm decidido horror ao azeviche, ela “só apareceu depois da aliança do branco com o negro”...

Este elevou-se, até, no Brasil, como é de todos sabido, à altura e merecimento de um Henrique Dias. Quanto ao Índio, é um dos principais fatores da unificação. Direta e indiretamente. Pelas alianças. Pela fusão. Pelos elementos da língua. Pela colaboração.

Que é o leito da S. Paulo Railway, senão o traçado dos Tupiniquins? Da Mogiana, senão a rota dos Anhangueras?

Nomes? Os Tibiriçás, braço direito do Missionário, nas penetrações pelo interland brasileiro. Os Arariboias, celebre, sobretudo, pelo feito de Geribiracica, no Rio de Janeiro, e de quem diz a ádua de 1589, referindo-se à sua morte: — “Do número destes foi Martim Afonso” (porque no batismo tomou o nome do donatário), guerreiro ilustre e de insigne memória nos sucessos daquela costa. Ele foi causa de que os Portugueses tomassem esta cidade (do Rio) e outras povoações. El-Rei D. Sebastião nomeou-o cavaleiro da Ordem de Cristo. Nem foi menor o seu zelo pela religião, o que bem mostrou não só durante a vida, depois que se batizou, mas sobretudo à hora da morte”. Os Potis, os Camarões, de tanta glória e lustre, sobretudo por ocasião da guerra contra os Holandeses.

A necessidade da defesa, junta à penetração pelos vários quadrantes, caldeou, fundiu, formou, uniu a nacionalidade.

Bryce, pouco afeito ao rigor das deduções, e estribado em ilusórias aparências, perguntava, referindo-se ao Brasil: — “Que será de seu futuro? E’ o seu povo digno da opulenta herança que recebeu?” Já então e logo após, poderia vêr como o Brasil conservou, dilatou, dilimitou e ainda apaziguou o Brasil. Conservou, e definitivamente, a partir de 1654, após a capitulação da Taborda, que pôs termo à guerra contra os Holandeses, pois que já então Henrique Dias, um dos heróis daqueles prélios, alegava não poder viver longe de sua pátria (Pernambuco), falando de **interesses do Brasil.** Ao próprio padre Vieira foi sem razão que se atribuiu a idéia de abandonar aos invasores os territórios que ocupavam; ou a de acrescentar-lhes o que já fora conquistado; ou ainda a de pagar à Holanda para que ela aceitasse o abandono feito pela Metrópole, desde que guerra não houvesse. Terminadas estas lutas, que se prolongaram pelo espaço de trinta anos, “os combatentes” e seus co-nacionais “sentiam-se um povo, e um povo de heróis”.

Dilatou, a partir do primeiro século do descobrimento, e só agora “por causa dos índios que não no consentem e também pelo socorro e tratos do Reino lhes é necessário estarem junto ao mar...”. Dilatou-o, com esses três grandes núcleos de expansão: o de S. Paulo, o da Baía e o do Pará; mas, sobretudo o primeiro, nesse lendário surto bandeirante, para o oeste, para o sul e até para o norte, com modalidades tais, por vezes, que a vila de S. Paulo chegava a esvaziar-se, como aconteceu em 1623, em que estava “despejada pelos moradores serem idos ao sertão”. Neste capítulo, “nós um bem lhe devemos, que gozamos, repetiríamos com o autor dos “**Suspiros Poéticos**”, pois que aí está, para o oeste, Lajes, e, no litoral, S. Francisco, Desterro, Laguna, dessa mesma origem paulista; e, da Laguna, a exploração e povoamento do Rio Grande do Sul. Nem têm outra origem os Estados do Paraná, Minas, Mato Grosso e Goiás.

Dilimitou, numa ação constante, persistente de diplomacia, animada do mais autêntico espírito de brasilidade. Foram anos de negociações pacíficas, que fixaram, no Império, as linhas lindéiras com a República Oriental, em 1851, com a Venezuela, em 1859, com o Paraguai, em 1872, e acumularam o material para os laudos sob o regime da República. Aí estão os nomes, para citar, apenas, alguns, dentre os

mortos, do Marquez do Paraná, do Visconde de Abaeté, dos dois Rio-Branco e também de Joaquim Nabuco “que se não nos deu a vitória material, firmou, entretanto, o nosso respeito definitivo à justiça da arbitragem, legando-nos, em vários volumes, a defesa mais completa que, em língua humana, já se produziu de um direito”.

Apaziguou, nesse milagre de dedicação e sacrifício, que foi a nossa primeira catequese cristã. Catequese, e inteligente colaboração com as autoridades constituídas. Apaziguou, no patriótico desprendimento de seus varões ilustres. Assim, o caso de Amador Bueno, cujo tri-centenário de aclamação se comemorou precisamente este ano. Segundo o autorizado cronista Frei Gaspar da Madre Deus, chegou o povo a ameaçar de morte, se não quisesse empunhar o cetro. Refugia-se, então, furtivamente, empunhando a espada, para se defender, caso fosse preciso, no vizinho convento de S. Bento. E’ percebido, e quando gritam: — Viva Amador Bueno nosso Rei”, responde muitas vezes, em voz alta: — Viva D. João IV, nosso Rei e Senhor, pelo qual darei a vida”. Apaziguou, nesse meio século, glorioso e fecundo, do nosso segundo Império, que a história tão justamente denominou — o Magnanimo. Apaziguou, com esse mixto de brandura e energia, característico do primeiro Magistrado da Nação, e de quem já se escreveu que “encouraçado numa serenidade perfeita, exerceu de maneira modelar esse poder moderador, dentro do tumulto subversivo. Na brandura da sua conduta ocultava-se uma vontade firme. Por trás daquele seu “quebra-mar de algodão”, a que se refere um dos nossos mais argutos intelectuais, havia a muralha recuada de granito, de encontro à qual se quebrariam, impotentes e desfeitas em espumas, as ondas mais violentas”.

Porque a brandura, por louvável, não é incompatível com os assomos da energia. Por vezes o amor, embora sob as aparências de bem, pode ser um mal, ou um amor odiento. Jesus Cristo, como Deus, era a mesma bondade: **Unus est bonus Deus.** E, sem embargo, ei-lo a denunciar a hipocrisia dos farizeus, a increpar a incredulidade do povo, a expulsar do templo os que, com as vendas ilícitas, o maculavam com tais irreverências e profanações.

E’ o caso da ira, “que pode haver, sem haver pecado. E às vezes poderá haver pecado, se não houver ira”, como sentença o padre Manuel Bernardes. Faltou, no momento oportuno, ao primeiro e segundo reinado? Com ela, é certo que se consolidou e salvou a República. Energia, no governo militar, com Floriano. Energia, no primeiro magistrado civil, com Prudente de Moraes. Energia, revelada para com o gesto do comandante de um dois navios de certa nação poderosa, surtos na baía de Guanabara, logo no princípio da revolta, a 6 de setembro de 1893.

Acompanhado do respectivo consul, procurará o referido comandante, o Marechal no palácio do Itamarati, expondo-lhe certas dúvidas sobre as medidas tomadas pelo Governo, e a conveniência de fazer desembarcar a marinhagem estrangeira que desembarcar.” Energia, pois, por necessária, imposta, a demais, pelos brios e dignidade da Nação. Mas sobre um fundo, inegável, de cordura e bondade, e, por vezes, de encantadora simplicidade, como o episódio, que se lhe atribui, na sala, em quatro, de cuecas, a distrair, a brincar com os netinhos... Percebendo, porém, o reparo do interlocutor, que inesperadamente aparecerá: — “O Sr. é pai? indaga. E, ante a resposta afirmativa: — “Pois então vou continuar”. E continuou.

Refere o capitão Guilherme Silva, ajudante de ordens do Marechal, a 15 de novembro de 1889, cargo em que continuou a partir do advento da República, que, depois de assistir à reunião dos próceres republicanos, Florianópolis, tocando-lhe no ombro, acrescentará: — “O nosso velho vai mesmo embora desta vez”. O “velho”? — “Sim, o Impe-

Continúa na 3a pagina

Relojoaria ROYAL

Edifício do Mercado n. 3

Rua Conselheiro Mafra

Grande sortimento de: relógios de pulso para senhoritas, relógios de pulso para homens, relógios de bolso, relógios de parede, relógios para balcão, relógios para cima de mesa, despertadores.

J O I A S

Estojos

Artigos de couro

E o maior sortimento em artigos finos para presentes de NATAL

Relojoaria ROYAL

O grande encontro pugilístico de hoje no Teatro Alvaro de Carvalho

ZABALA e JORGE os contendores da luta de fundo

Com início às 20 horas, realiza-se hoje no teatro Alvaro de Carvalho, o esperado festival pugilístico, organizado por Paulista, no qual fazem parte elementos de sua academia de box.

PROGRAMA

1a. luta—Batalha Americana 3 rond 3 x 1; 2a. luta—Cabeleira X Frederach 3 rond 2 x 1; 3a. luta—60 Patacho X Luis Uruguai 3 rond 3 x 1; 4a. luta—Marreco X Augusto Carlos 5 rond 2 x 1; 5a. luta—Olhos vedados, de saias, luvas e murros 4

rond 2 x 1; 6a. luta Jiu-jitsu—Zabala e Jorge 4 rond de 5 minutos por 2 de descanso, com quimono e que só será decidida por perca de sentido.

COMISSÃO

Cronometrista—Raimundo Lopes; adjunte cronometrista—Wilson Abraham; speaker—Humberto D'alascio; medico assistente—Cap. José Rosario de Araujo; jurados—Dr. Angelo Lacombe, Francisco Camara Neto e dr. Cesar Seára; juizes—João Francisco da Rosa, João Marinheiro, Munick de Sousa, Jenes de Ar Dutra

e China.

EXAME MEDICO

Será procedido às 14 horas, no edificio do CLUBE MARTINELLI, onde funciona a academia.

PREÇOS

Camarotes 15\$000—Cadeiras de Ringue (numeradas) 5\$000—Poltronas e Balcão 3\$000—Geral 1\$500.

Derrotismos não justificam derrotas

A palavra do dr. Cesar Seára sobre a campanha da representação futebolística catarinense em Porto Alegre

A respeito dos recentes acontecimentos havidos em Porto Alegre com a seleção catarinense e que tanta cealuma tem causado nos meios esportivos locais, concedeu-nos o dr. Cesar Seára, chefe e técnico da delegação barriga-verde, a seguinte entrevista:

—Assumiu aspéto de verdadeira calamidade publica a segunda partida pelos catarinenses disputada em Porto Alegre quarta-feira última, isto pelo fato de haverem os gaúchos imposto ao nosso quadro de reservas o vultoso escore de 8 a 2. Justo, perfeitamente justo é que o nosso publico se tivesse alarmado com o tamanho da diferença, como mais justo ainda, justissimo mesmo é que se tenha procurado para explicar o revez um responsavel capaz: o INIMIGO PUBLICO N.º 1 em todas as derrotas, o técnico. Tal fato para mim, por demais calejado nas lides esportivas, nenhuma novidade representa, tampouco me abala, por um minimo que seja, em minhas convicções futebolísticas. Conheço de sobra a psicologia do público, como tambem admito que no futebol tudo é possível. Daí o procurar sempre colocar-me desde um ponto de vista mais elevado, afastando-me do visgo das vitórias faceis e do amargor das derrotas desanimadoras, para, julgando apenas com a frieza dos fatos, tirar sempre e cada vez mais, a experiencia que eles nos poderão ministrar.

O tabú da derrota com dignidade

—Desde os celebres 16 a 0 frente aos paulistas, outra não tem sido a preocupação da nossa gente do futebol, sinão a de ser derrotados com dignidade. Aos maiores absurdos, ás mais acabadas iniquidades nos temos sujeitado desde que nos tenham permitido cumprir a nossa sina de inofensivos degraus para a subida de nossos vizinhos. Ha muitos anos já que somos o queijo do «sandwich» sul-brasileiro sem que nos tenhamos rebelado com essa diferença de tratamento, á espera do inexistente dia em que os mentores do esporte nacional venham a ter pena de nós. E, absolutamente certo estou, pelos longos anos de tirocinio no cenário esportivo nacional, se preocupassem mais os nossos representantes junto á «mater» brasileira em defender realmente os nossos interesses e menos em cortejar os grandes, não viveriamos, como párias, á margem das atividades dos outros como até agora temos feito.

Contra isto sempre me rebelo e ainda ha cerca de tres meses, quando tive oportunidade de ir á Capital Federal, na sede da C. B. D., em palestra com o sr. Irineu Chaves, um dos seus dirigentes, obtive do mesmo o compromisso de fazer realizar em Florianópolis uma das preliminares do Campeonato Brasileiro de vez que garantissimos uma renda de 15 contos. Ora, mesmo que não pudessemos obter tal renda—o que não seria impossível—os prejuizos não seriam de modo a que não pudessemos salda-los. O éco de minha voz, porém, foi de encontro á parede das conjecturas financeiras e lá se perdeu...

Definindo responsabilidades

Ao lerem a presente entrevista, hão de muitos julgar que estejamos lavando em público a nossa roupa suja, ou melhor, «soprando a peninha» como o marinheiro da anedota, uns sobre os outros. Convem esclarecer, entretanto, que os melhores laços de amizade entre nós existem e se o meu desvalioso concurso até agora tem sido prestado ao esporte barriga-verde é por que tem ele a dirigi-lo a personalidade mais do que amiga, irmã quasi, de Aderbal Ramos da Silva, ao qual jamais deixei de prestar o culto da minha admiração e a mais fraterna lealdade. Poucos não são os aborrecimentos que o esporte nos causa e inumeros os prejuizos morais e materiais dele advindos. Razões íntimas, muitas e muitas vezes me têm levado ao propósito de abandonar definitivamente qualquer ingerencia nas lides esportivas, mas a cada tentativa, ora atendendo a apêlos amistosos, ora a motivos sentimentais tenho sempre postergado a resolução, não sem que deixe de lado tal proposito.

E' que o público só nos compreende nas boas horas, dando sempre preferéncia á vaia ao aplauso, antes destruindo sistematicamente que fazendo crítica arrazoada. Ha excepções, é lógico, mas em tão pequeno numero que não chegam a confortar na adversidade. Muitas e muitas vezes desejaria o técnico, o diretor, trocar o seu lugar pelo mais bulicioso torcedor de geral...

Definamos, pois, as nossas responsabilidades perante esse público tão versátil, mas é que por si mesmo a causa de todas as atividades esportivas e ao qual devemos amar e reverénciar como ingenua divindade.

Nós, dirigentes, como voces, só temos em mira trabalhar pelo esporte e neste os revezes devem ser encarados como naturais. Prantear derrotas é perder tempo e vigor, delas deixando de tirar os ensinamentos que nos poderão dar. E agora vamos ao

Caso dos 8 a 2

Quasi ninguém conseguiu encarrar com serenidade o revez que sofreu o nosso quadro de reservas frente ao combinado gaúcho. Nem mesmo o meu presado amigo Aderbal escapou ao contagio do panico que a «blitz-krieg» dos locutores gaúchos lançou aos ares da terra da banana.

Para quem assistiu os dois jogos, entretanto, o desastre, se bem que enorme, não era de molde a justificar jeremiadas ou se mobilisarem todas as forças do Olimpo contra os incompetentes generais. E o «Voe Victis», nós catarinenses, viémos ouvir de nossos proprios conterraneos, á frente dos quais assumiu o presidente da nossa entidade que, envolto na onda levantada pelos palpites dos escrevinhadores anônimos, contra mim assacou toda a responsabilidade do desbarato de nossas forças, as quais tiveram até direito a necrologio que bem merecia figurar entre as epopéas de Homéro ou de Camões, tal o tom literário em que foi o mesmo vazado.

E, saiba bem o nosso público ao qual me dirijo que assumo toda a responsabilidade do ocorrido em Porto Alegre como a assumiria e tenho assumido qualquer que seja o resultado das partidas que os quadros por mim preparados tem disputado.

Se perdemos os dois jogos foi porque encontramos pela frente um adversario melhor do que nós. Eis tudo.

Conteste-me quem quizer, digam o que disserem, argumentem como puderem que jamais conseguirão convencer gente de bem.

Perdemos o primeiro jogo por 6 a 4 e arriscamos ainda uma segunda partida com os reservas?

Digo eu: Com os titulares ou com os reservas o resultado seria o mesmo, por que quem assistiu o primeiro jogo ha de convir que o marcador deveria acusar um score arrazador contra nós, maior até do que o do segundo encontro. O futebol que então exibimos foi detestavel, muitos áquem de nossas possibilidades, isto pelo egoismo de alguns jogadores, que jogaram para si, desobedecendo a tática que eu lhes ordenára, como tambem pela inibição emotiva de que se deixaram possuir alguns de nossos melhores elementos.

As instruções que eu levava era de fazer realizar uma segunda partida afim de obter algum exito financeiro para cobrir as enormes despesas que o preparo do nosso quadro motivára. Contra um clube a renda não seria compensadora, assim como não ficaríamos livres dum revez, tal a classe do futebol gaúcho.

Propuzeram-nos uma «revanche». Aceitei-a com uma condição: a de não sacrificar o cartaz que o nosso selecionado lograra, graças á trave e ao Francalaci. Poria em campo um quadro de reservas, com isto visando tambem dar uma oportunidade a todos os rapazes que nos acompanhavam. Eles iriam aprender muito com os gaúchos, como realmente se deu. Ademais, o nosso futebol necessitava se reabilitar, não visando apenas o marcador, mas a classe do nosso jogo, que no domingo havia apenas se patenteado na trave. Dôa a quem: doer não me pejo de confessa-lo.

O resultado foi o que se viu: 8 a 2 contra a nossa rapaziada que, muito embora contra tudo e contra todos, especialmente o juiz porto-alegrense, que foi facciosissimo, não se deixou abater pela contagem, lutando desesperadamente até o final. E aos cronistas e dirigentes gaúchos eu não me envergonhei de dizer que me satisfizera muito mais aquela partida do que a do domingo por que pelo menos eles nos viram jogar futebol sem a ajuda de qualquer fator extranho. Foi uma noite infeliz para os meus pupilos, mas o que os refletores do estadio do Internacional presenciaram pela primeira vez não nos deve causar pejo, muito pelo contrario, até nos honra, pois os gaúchos realizaram uma partida como poucas vezes tenho visto em minha carreira esportiva. A sorte, que no domingo lhes fôra tão ingrata, lhes escancarou as mandibulas. Tudo dava certo para eles. Os passes justos, precisos. Os artilheiros apontavam e os tiros rebentavam em cima da nossa cidadéla como verdadeiros «shrapnells». O magnésio estourava a todo o momento gravando a ação dos nossos arqueiros, que por oito vezes foram ás rédes buscar a bola. Mas fique o público certo: os barriga-verdes não envergonharam os seus conterraneos, nem foram redicularizados como quiz fazer crer um molecote derrotista. Nem mesmo os locutores de radio tal o conseguiram. Vamos sair para outra, pois.

Dr. João de Araujo—olhos, ouvidos, nariz, garganta
Especialista, assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12 l|2
A' tarde, das 3 ás 6

Consultorio: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

Os argentinos venceram

Laureados na última prova—Harvey Vilela campeão individual

Terminou no domingo o Campeonato de Tiro entre brasileiros e argentinos realizados na Capital da Republica.

A prova final foi realizada na Vila Militar, em alvos de 300 metros, com fuzis de guerra. em sessenta tiros—vinte em cada posição—de pé, sentado e deitado.

Apesar da equipe argentina ter vencido, com um montante de 1.405 pontos, contra 1.731, Harvey Vilela foi o campeão individual, com 499 pontos.

O resultado verificado foi o seguinte:

	PONTOS
Campeão—Harvey Vilela (B)	499
2°—Mario Senond (A)	475
3°—Cirilo Nasiff (A)	468
4°—Pablo Pedotti (A)	462
5°—Del Monico (A)	439
6°—A. Braga Filho (B)	436
6°—Capitão Benicio (B)	436
7°—Antonio Guimarães (B)	430
8°—Tenente Ernani (B)	420
9°—J. Casasa	412

Mesmo derrotado na última prova, o Brasil levou a melhor na competição, já que vencera varias vezes antes.

Dessa maneira, incluindo as diferentes competições, o Brasil venceu de 4 X 2.

Bento de Assis estabeleceu novo «record»

S. PAULO, 20 — Na competição atlética realizada hoje na sede do ESPERIA, entre elementos desta capital e do interior, Bento de Assis bateu novo record sul-americano.

O atleta paulista marcou o tempo de 47 s. 6|10, para os 400 metros.

Na mesma competição, a turma do Paulistano melhorou o record brasileiro do revezamento 100x200x400x800, com o tempo de 2m. 22s. e 4|10.

Os juvenis se movimentam

No amistoso realizado na tarde de 19 no campo da Federação Catarinense de Desportos entre os quadros juvenis do AVAI F. C. versus LAURO MULLER F. C., foi vencedor o primeiro pela contagem de 5 1.

Os tentos do AVAI, foram conquistados por Carioca, (2) Jair, Mario e Aldo, e do LAURO MULLER, por Povoas.



NÃO ATACA O CORAÇÃO

DR. ARMINIO TAVARES

OUIDOS, NARIZ, GARGANTA

CIRURGIAO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18

RUA JOAO PINTO, 7 sob

TEL. 1426

Clinica Medico-Cirurgica do
DR. AURELIO ROTOLO

POSSANTE E MODERNA INSTALAÇÃO DE

RAIOS X

200.M.A. 89K.V. ultimo modelo da Westinghouse X.Ray de Nova York, para alto diagnóstico.

Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar, ulceras do estomago e duodeno, carcinoma gastrico, molestias da vesicula biliar e das vias urinarias.

Aplica o Pneumo-Torax Artificial, com imediato controle radiologico, para o tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTORIO: Rua Deodoro-Edifício Amélia Neto--das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas- Telefone 1475 -- Telefone residencia-1450.

A GAZETA

Diretor-Proprietario **JAIRO CALLADO**

Florianópolis, 21 de Novembro de 1941

Premiados pela Empresa Construtora Universal Ltda.

A conceituada Empresa Construtora Universal Ltda., no sorteio realizado em 25 de outubro, contemplou com o prêmio maior do plano Universal "H", a menina Maria Odete Prado Leite, filha do sr. Olavo Prado Leite, portadora do título 124231, residente em Paraguassú, no Estado de Minas Gerais, e com 25.000, 2º prêmio do mesmo plano, a apolice 224231, do sr. José Escorsio, morador em Martinópolis, no Estado de São Paulo.

Além dos supracitados foram beneficiados com prêmios de 10.000, 9.000 e 3.000 (2) os títulos de que são portadores, respectivamente, a menor Maria de Lousdes Istaele Azevedo, de Manáos, Estado do Amazonas; Abrahão Ferreira Silva, de Paracambi, Estado do Rio; menor Paulo Navarro Filho, de Barbacena, Estado de Minas Gerais, e Erna Werner, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

NOSSA VIDA

ANIVERSARIOS

SR. RENE TOLENTINO DE SOUSA

Assinala a data de hoje a passagem do aniversário natalício do nosso presado amigo sr. Rene Tolentino de Sousa.

A GAZETA cumprimenta-o afetuosamente.

MIGUEL ATERINO

Faz anos hoje o nosso presado amigo sr. Miguel Aterino, socio da firma Siriaeo Aterino Irmão, desta praça.

O distinto aniversariante, que é muito estimado receberá, por certo, as homenagens de seus inumeros amigos.

A GAZETA, a elas se associa, prazenteiramente.

FIZERAM ANOS ONTEM:

DR. FELIX SCHAEFFER

Festejou ontem o seu natalício o nosso presado conterraneo sr. dr. Felix Schaeffer, competente e dedicado agronomo-auxiliar do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal neste Estado.

DR. RODOLFO BAUER

Assinalou a data de ontem o natalício do nosso ilustre conterraneo e acadato caudico sr. dr. Rodolfo Bauer, talentoso e culto advogado, exercendo com clarividencia o elevado cargo de consultor juridico do conceituado Banco Inco.

Os sabonetes da PEJAS (Gusal, Margot e Pejas) refazem todas as forças; sua espuma, levemente cremosa, facilita a perfeita higiene e o seu perfume taz bem até á alma!

ENLACES

FORNEROLI—REBELO

Realisa-se, hoje, em Limeiro, distrito de Itajaí, o enlace matrimonial do nosso estimado conterraneo sr. Vitorio Forneroli, almozarifado da Cobrasil, em Laguna, com a gentil senhorinha Lindomar Rebelo.

Paraninfarão o ato, no civil por parte do noivo o sr. Carlos Paula Seára e sra. d. Maria Barbi Seára, no religioso o sr. Tomaz Barbi e viuva sra. Maria Freitas; por parte da noiva, no civil o sr. Damasio Brito e sua exma. sra.; no religioso o sr. Acelino Assis e sra. d. Rosinha Assis.

Ac jovem par, os nossos votos de perenes felicidades.

A entrega de inquéritos prorrogada no Exército

RIO 20 — Por ordem do ministro da Guerra toram concedidos trinta dias, em prorrogação, para entrega dos inquéritos de que estão encarregados: o tenente coronel Valdir Lopes da Cruz e os capitães José Moacir Orestes da Silva Castro e Eduardo de Reis Freitas.



Depois DE UMA DOENÇA

O seu filho debilitado necessita restaurar as forças perdidas.
Tônico Infantil sendo uma fórmula preparada exclusivamente para crianças é o reconstituente indicado para as convalescenças.
Tônico Infantil engorda, robustece e fortifica.
Tônico Infantil — o tônico das crianças.

TONICO INFANTIL

RADIO

BERLIM

Programa da Emissora Alemã de Ondas Curtas

Serviço especial da RDV—São as seguintes, as emissões mais interessantes do programa das Emissoras Alemãs de Ondas Curtas com antenas dirigidas para o Brasil, DJQ—19,63 metros—15.280 quilociclos, DZC—29,16 metros—10.290 kiclos, e DZE—24,73 metros—12130 quilociclos

6a-FEIRA, DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1941.

19,00 hrs. — E'co da Alemanha.
19,30 hrs. — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais.
19,45 hrs.—Noticiario em alemão.
20,00 hrs.—Noticiario em português.
20,30 hrs.—Musica recreativa da Emissora de Hamburgo.
21,15 hrs. — Melodias alegres pela Emissora de Stuttgart.
22,15 hrs.—2.º noticiario em português.
22,30 hrs.—Canções da Juventude Alemã.

Dr. Antonio Astro-gildo Rodrigues

Causas cíveis, crimes e comerciais.
Advogado em todo o sul do Estado — Residência em Tubarão

Instalado um balcão refrigerador no Mercado Público



SR DONATO BABI

O sr. Donato Barbi, conceituado comerciante, estabelecido no Mercado Público, instalou modernissimo balcão Refrigerador Universal, para manter, sempre á venda, galinhas e perús depenados e limpos; peixes, camarões, muidos etc.

O referido balcão foi adquirido da firma E. Barcelli & Cia. Ltda., de São Paulo.

A direção dessa secção do seu comercio o sr. Donato Barbi confiou ao seu estimado filho sr. Luiz Barbi.

Assim, a instalação do balcão refrigerado no Mercado Público, representa uma esplêndida vantagem para os consumidores que



SR. LUIZ BABI

terão aves, peixes etc. prontos para serem preparados.

CARTAZES DO DIA

HOJE	6a.-FEIRA	HOJE
Cine REX Fone 1.587 A'S 7,30 HORAS A 20th CENTURY FOX apresenta um lindo romance intrigante, salpicado de malícia e bom humor. Uma comédia supermoderna. Esposas Ciumentas com LINDA DARNELL e TYRONE POWER NO PROGRAMA: D.F.B.—Complemento Nacional —com noticiario do Brasil. O Estado da Vegetação—Tapete magico. VOZ DO MUNDO—Jornal PARARAMONT com noticiarios. CENSUBA LIVRE PREÇOS: 2\$000 e 1\$500	Cine Imperial Fone 1.587 A'S 7,30 HORAS Apresentação do lindo e movimentado far-west cheio de aventuras sensacionais e repleto de cenas emocionantes. RANCHEIRVS E PIRATAS com GEORGE O'BRIEN NO PROGRAMA D.F.B. — Complemento nacional —Reportagens do Brasil. (IMPROPRIO até 10 anos) PREÇOS: 1\$500—1\$000	Cine ODEON FONE: 1.602 Amanhã A'S 7,30 HORAS Um lindo e sensacional programa de PALCO e TELA. Apresentação do humorista patricio. CORNELIO PIRES DOMINGO—Simultaneamente nos Cines REX e ODEON — Domingo Cine ODEOE A CARTA



Para as festas de Natal e Ano Novo resolvemos fazer um desconto especial em todos os nossos artigos.
Preços sem concorrência SQ' NA

CASA 3 IRMÃOS

O MAIOR EMPORIO DE SEDAS
Fornecedora para todo o Estado.

Rua Felipe Schmidt n. 22 Florianópolis Santa Catarina Fone 1.401

AULAS DE CONTABILIDADE LEIAM
ENTRE 18 E 21 HORAS
A GAZETA
Prof. TARGINO SEA'RA Edição ESPORTIVA
Rua Bocaiúva n. 87
Aluga-se A CASA DA RUA ALVES DE BRITO, N. 94. Tratar á rua Bocaiúva, 139.

Amadorismo Teatral

Conforme noticiamos, realizou-se ante-ontem, ás 19,30 horas, na séde da Associação Catarinense de Imprensa, gentilmente cedida, uma reunião de elementos do amadorismo local no sentido de ser prestada uma homenagem póstuma ao incentivador do teatro em Santa Catarina, o saudoso mestre da arte cénica, Dante Natividade.

A sessão foi presidida pelo sr. Oscar Camisão, digno e ilustre membro da família do extinto, fazendo parte da mesa, os srs. Clementino de Brito e major Alvaro Tolentino de Sousa.

De início, foi feita uma exposição pelo jornalista Mimoso Ruiz, em a qual focalizou a obra gigantesca de Dante Natividade em pról do amadorismo teatral catarinense, demonstrando a justiça da homenagem devida á sua memória.

Com a palavra o professor Clementino de Brito, reforçou a opinião do orador antecedente, terminando por propôr a fundação duma nova agremiação com o título "Sociedade Dramática Dante Natividade", da qual poderiam fazer parte, além de outros, todos os amadores das agremiações já existentes, pela impossibilidade da extinção das mesmas, proposta esta que foi aprovada por unanimidade e por aclamação.

Seguidamente, foi deliberada a eleição da diretoria que terá de gerir, os destinos da nóvel sociedade, que ficou constituída pelos presidente das atuais sociedades, a saber: Presidente: Clementino de Brito, presidente do Grémio Artístico Catarinense; Secretário: Armando Camisão, presidente do Grupo Particular Recreio Dramático; Tesoureiro: Tadeu Silva, presidente do Centro de Cultura Teatral; Orador: jornalista Mimoso Ruiz; Diretor de Cêna: jornalista Palmeiro da Fontoura; Substituto do Diretor de Cêna: Santos Reinert.

O sr. Antonio Vieira Machado, pede então a palavra para, em nome do Centro de Cultura Teatral, se solidarisar entusiasticamente com a homenagem a Dante Natividade, afirmando que o referido Centro se punha á inteira disposição da nóvel sociedade, para que ela pudesse honrar o nome do seu saudoso e ilustre patrono.

Pelo sr. tenente Albano de Sousa Lucio, foi pedido um mito de silêncio, num culto de respeito e de saudade pelo ilustre extinto, homenagem que foi aprovada e prestada de pé, em profundo recolhimento, por todos os presentes.

Por último, o sr. Oscar Camisão, em nome da família de Dante Natividade, pronunciou tocante oração de agradecimento, pela alta expressão daquela assembléa, que tão sentidamente calava no coração de todos os membros de sua família.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltar da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pílulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam danno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço \$3000

O embaixador brasileiro conferenciou com o sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 18 (United Press, americana) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, teve, ontem, breve conferência com o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles. Foram tratados assuntos económicos de interesse para os dois países.